

OUTUBRO DE 2012*

**TAXA DE DESEMPREGO MANTÉM-SE PRATICAMENTE
ESTÁVEL**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de outubro de 2012 mostram redução do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real do total de ocupados referente ao mês de setembro de 2012 permaneceu praticamente estável, assim como o dos trabalhadores autônomos, mas diminuiu para o grupo de assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Out./11, Set./12 e Out./12

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out./11	Set./12	Out./12	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.329	3.347	3.349	2	20	0,1	0,6
População Economicamente Ativa	1.904	1.901	1.882	-19	-22	-1,0	-1,2
Ocupados	1.769	1.770	1.750	-20	-19	-1,1	-1,1
Desempregados	135	131	132	1	-3	0,8	-2,2
Em Desemprego Aberto	111	111	116	5	5	4,5	4,5
Em Desemprego Oculto	24	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.425	1.446	1.467	21	42	1,5	2,9
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,1	6,9	7,0	-	-	1,4	-1,4
Aberto	5,9	5,9	6,2	-	-	5,1	5,1
Oculto	1,2	(1)	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

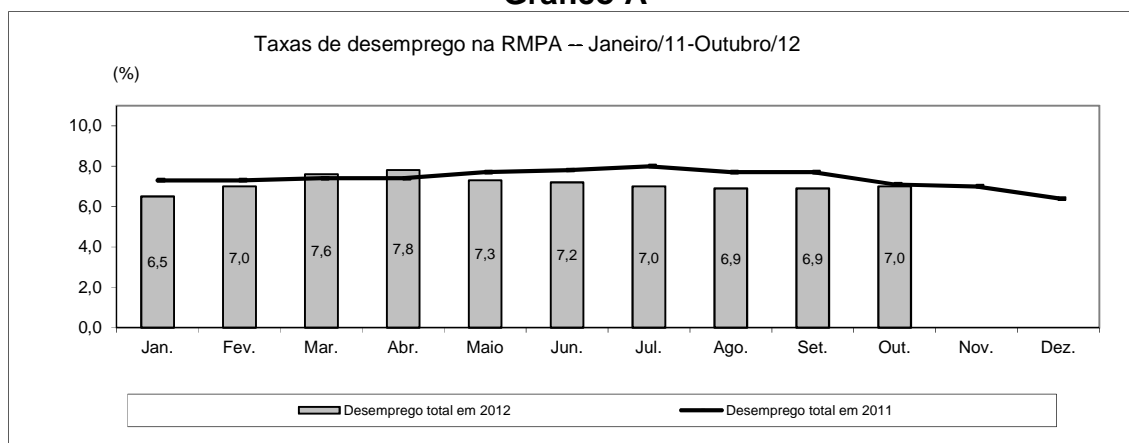
(†) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro de 2012).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em outubro, passando de 6,9% para 7,0% da População Economicamente Ativa (PEA) - Gráfico A -, a mais baixa para o mês de outubro desde o início da série. A taxa de desemprego aberto passou de 5,9% para 6,2%.
2. O número total de desempregados em outubro foi estimado em 132 mil pessoas, apenas 1 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado ocorreu pela combinação entre a saída de 19 mil pessoas da força de trabalho e o decréscimo de 20 mil pessoas no contingente de ocupados. A **taxa de participação**, no período, diminuiu de 56,8% para 56,2%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em outubro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou retração de 1,1%. O total de ocupados foi estimado em 1.750 mil indivíduos, 20 mil pessoas a menos do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se retração do nível ocupacional na

construção (-4,2%), com a redução de 5 mil ocupados; no setor **serviços** (-1,6%), com retração de 16 mil pessoas; e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (-1,4%), com a diminuição de 5 mil ocupados. Em sentido contrário, na **indústria de transformação** ocorreu crescimento no nível ocupacional (2,7%), com mais 8 mil ocupados (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Out./11, Set./12 e Out./12

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out./11	Set./12	Out./12	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11
TOTAL (1)	1.769	1.770	1.750	-20	-19	-1,1	-1,1
Indústria de transformação (2).....	311	293	301	8	-10	2,7	-3,2
Construção (3).....	117	120	115	-5	-2	-4,2	-1,7
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	352	350	345	-5	-7	-1,4	-2,0
Serviços (5).....	969	990	974	-16	5	-1,6	0,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve decréscimo no **emprego assalariado** (-2,1%; diminuição de 27 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, houve retração (-2,2%; -23 mil pessoas) exclusivamente pelo decréscimo no assalariamento **com carteira assinada** (-2,5%; menos 23 mil empregos). Entre os assalariados **sem carteira assinada**, manteve-se o mesmo número de ocupados. O **setor público** também apresentou redução do emprego (-1,4%; menos 3 mil ocupados). Nas outras formas de inserção, destaca-se o agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., que registrou crescimento de 6,7% (mais 11 mil ocupados) - (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Out./11, Set./12 e Out./12

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out./11	Set./12	Out./12	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11
TOTAL	1.769	1.770	1.750	-20	-19	-1,1	-1,1
Total de Assalariados (1)	1.263	1.257	1.230	-27	-33	-2,1	-2,6
Setor Privado	1.057	1.040	1.017	-23	-40	-2,2	-3,8
Com Carteira Assinada	919	908	885	-23	-34	-2,5	-3,7
Sem Carteira Assinada	138	132	132	0	-6	0,0	-4,3
Setor Público	205	216	213	-3	8	-1,4	3,9
Autônomos	242	254	250	-4	8	-1,6	3,3
Empregados domésticos	103	96	96	0	-7	0,0	-6,8
Demais Posições (2)	161	163	174	11	13	6,7	8,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Set./11, Ago./12 e Set./12

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Set./11	Ago./12	Set./12	Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11
TOTAL DE OCUPADOS	1544	1533	1529	-0,3	-1,0
Total de Assalariados (2)	1522	1518	1498	-1,3	-1,6
Setor Privado (3)	1319	1331	1307	-1,8	-0,9
Indústria de transformação(4)	1372	1416	1420	0,3	3,5
Comércio e reparação de veículos (5)	1192	1133	1121	-1,1	-6,0
Serviços (6)	1349	1333	1306	-2,0	-3,2
Com Carteira Assinada	1362	1375	1348	-2,0	-1,0
Sem Carteira Assinada	1028	1011	1026	1,5	-0,2
Setor Público	2660	2572	2551	-0,8	-4,1
Trabalhadores Autônomos	1292	1445	1449	0,3	12,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

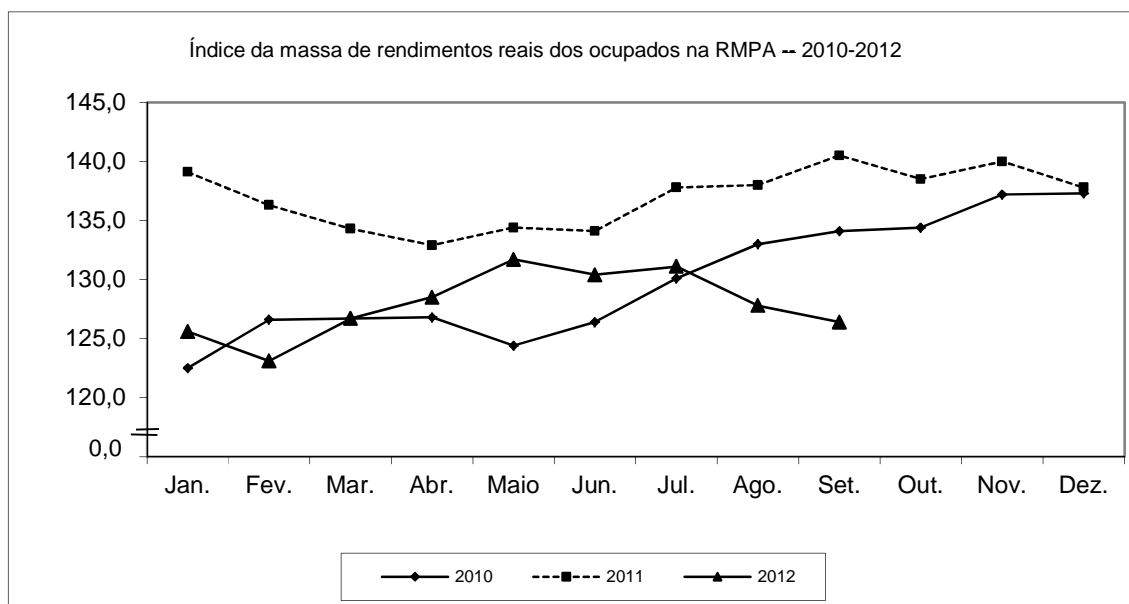
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de setembro/12.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

5. Em setembro, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou relativa estabilidade (-0,3%), enquanto, para os assalariados, houve redução de 1,3%. Observou-se relativa estabilidade do rendimento para os trabalhadores autônomos (0,3%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.529, R\$ 1.498 e R\$ 1.449 respectivamente (Tabela D).
6. Em setembro, a **massa de rendimentos reais** diminuiu tanto para os ocupados (-1,1%) quanto para os assalariados (-1,9%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se principalmente à redução do nível ocupacional. Entre os assalariados, a retração da massa de rendimentos deveu-se primordialmente à redução do salário médio (Gráfico B).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

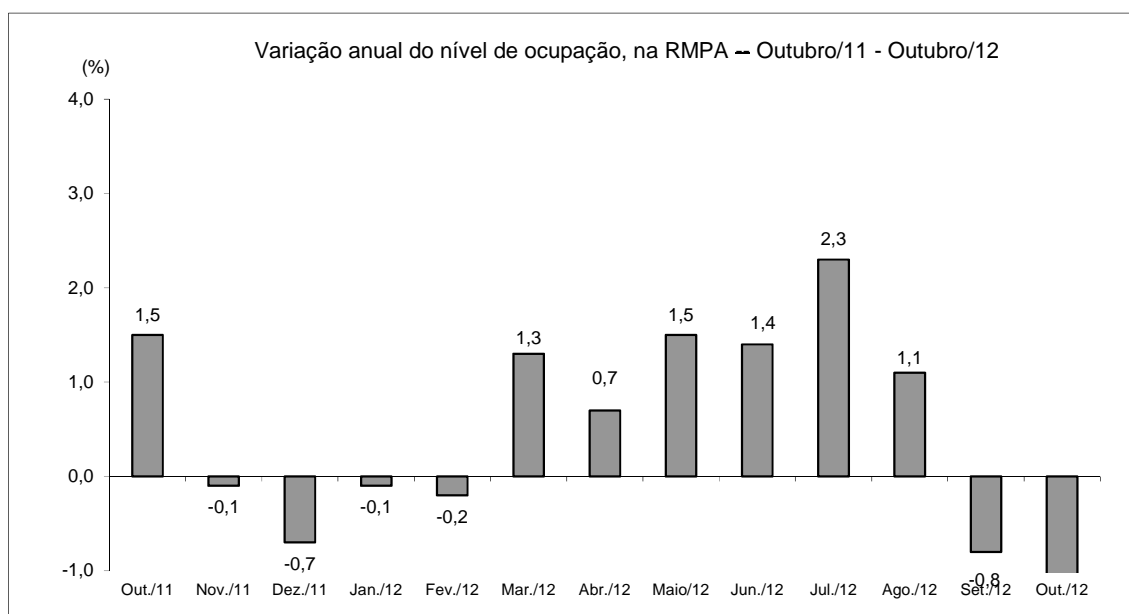
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre outubro de 2011 e outubro de 2012, a **taxa de desemprego total** na RMPA manteve-se relativamente estável, passando de 7,1% para 7,0% da PEA. A taxa de desemprego aberto aumentou, passando de 5,9% para 6,2%.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 3 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à saída de 22 mil pessoas da PEA e à eliminação de 19 mil postos de trabalho. A **taxa de participação**, por sua vez, retraiu-se de 57,2% para 56,2% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, observou-se redução de 1,1% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Entre os setores de atividade analisados, esse resultado ocorreu em função do recuo verificado na **indústria de transformação** (-10 mil pessoas), no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (-7 mil pessoas) e na **construção** (-2 mil pessoas). O setor **serviços** foi o único em que se observou crescimento (5 mil pessoas).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Considerando a **posição na ocupação** nos últimos 12 meses, a retração do contingente de ocupados deveu-se principalmente à redução de 40 mil pessoas

no total de **assalariados no setor privado**. Essa diminuição foi provocada pelo recuo de 34 mil empregos com carteira assinada e de 6 mil sem carteira. Também foi registrada uma contração no contingente de **empregados domésticos** (-7 mil). De forma distinta, observaram-se acréscimos do assalariamento no **setor público** (8 mil), entre os **autônomos** (8 mil) e no agregado **demais posições** (13 mil).

11. Entre setembro de 2011 e setembro de 2012, o **rendimento médio real** apresentou redução de 1,0% para o total dos ocupados e de 1,6% para o segmento dos assalariados. Entre os autônomos, no entanto, houve uma elevação de 12,2% no rendimento médio real.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou uma retração de 2,0% para os ocupados e de 2,9% para os assalariados. Nos dois casos, esse comportamento deveu-se à queda dos rendimentos médios e à redução do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.